

Demonstrações Financeiras

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Índice

Relatório da administração.....	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	4
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial.	8
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023.



Relatório da Administração

A Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Sem Parar SCD”) é uma instituição financeira enquadrada no segmento S5, optante pelo regime prudencial simplificado, no âmbito da Resolução CMN nº 4656/18 e nº 4.606/17. Tem por objeto a realização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio.

O grupo entendeu que a inclusão de uma entidade financeira poderia trazer maior valor agregado aos seus clientes, pela redução de custo e utilização sistemática de cobrança mais simplificada.

Em 24 de fevereiro de 2022, a Companhia teve sua aprovação junto ao Banco Central do Brasil para iniciar suas operações como Sociedade de Crédito Direto, no entanto, teve sua primeira operação em 10 de agosto de 2022.

A Sem Parar SCD segue os padrões definidos pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e pela legislação aplicável às Sociedades Anônimas para divulgação dos seus resultados contábeis. Agradecemos a confiança de todos os nossos clientes e dos nossos colaboradores que não medem esforços para o sucesso da Companhia.

São Paulo, 31 de março de 2025.

A Diretoria



Shape the future
with confidence

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em decorrência de reclassificações dos saldos contábeis apresentados nas demonstrações do resultado, para se adequar a estrutura de apresentação conforme requerimento da Resolução BCB nº 2, os valores correspondentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



Shape the future
with confidence

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1 e 20 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Companhia realiza transações significativas com partes relacionadas e, portanto, há concentração relevante de suas operações com empresas do mesmo grupo econômico. Considerando esse contexto, os resultados auferidos com essas transações poderiam ser substancialmente diferentes, caso tais transações tivessem sido realizadas junto a terceiros. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As



Shape the future
with confidence

distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'P. Paz', with a horizontal line extending to the right.

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC SP-198827/O

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Ativo</u>	<u>Nota Explicativa</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante			
Disponibilidade	4	160.448	186.561
Instrumentos financeiros		343.650	236.505
Operação de crédito	5	272.639	187.782
Partes relacionadas	19	71.011	48.722
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(112.793)	(94.178)
Ativos fiscais correntes e diferidos	7	9.507	3.528
Imposto a recuperar		3.010	3.528
Imposto diferido		6.497	-
Outros ativos		112	34
Total do ativo circulante		400.923	332.450
Não circulante			
Intangível	8	214	214
Amortização	8	(98)	(55)
Total de não circulante		116	159
Total do ativo		401.038	332.609
Passivo e patrimônio líquido			
	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Obrigações fiscais correntes	9	11.547	4.622
Demandas judiciais	10	634	141
Partes relacionadas	19	31.165	10.976
Demais instrumentos financeiros		65	8
Total circulante		43.411	15.747
Patrimônio líquido			
Capital social	11.a	300.000	300.000
Reserva de capital	11.b	15.602	15.602
Dividendos antecipados	11.c	-	(3.580)
Lucros acumulados		42.025	4.840
Total do patrimônio líquido		357.627	316.862
Total do passivo e patrimônio líquido		401.038	332.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	2º.semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Receitas de intermediação financeira		69.348	110.290	68.963
Operação de crédito	12.a	61.982	94.663	43.651
Resultado de operações com títulos e valores imobiliário	12.b	7.366	15.627	25.312
Despesa da intermediação financeira				
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(75.391)	(106.153)	(96.074)
Resultado bruto da intermediação financeira		(6.043)	4.137	(27.111)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais				
Despesa com pessoal	13	(1.778)	(2.720)	(2.067)
Despesa administrativa	14	(2.026)	(3.854)	(2.632)
Despesa tributária	15	(10.454)	(16.927)	(3.800)
Despesa com amortização	8	(21)	(43)	(42)
Outras receitas operacionais	16	58.992	97.829	59.282
		44.713	74.285	50.741
Resultado operacional		38.670	78.422	23.630
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		38.670	78.422	23.630
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Corrente	17	(29.037)	(44.154)	(19.798)
Diferido	17	4.884	6.497	-
		(24.153)	(37.657)	(19.798)
Lucro líquido do semestre/exercício		14.517	40.765	3.832
Nº de ações		300.000	300.000	300.000
Lucro (prejuízo) líquido por ação - R\$		0,048	0,136	0,012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2º. Semestre 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado líquido do semestre	14.517	40.765	3.832
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do semestre	<u>14.517</u>	<u>40.765</u>	<u>3.832</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Demonstração do fluxo de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	2º.semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/Prejuízo líquido do semestre/exercício		14.517	40.765	3.832
Ajustado por		99.882	144.345	105.239
Imposto de Renda e Contribuição Social	17	24.153	37.657	19.798
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		75.391	106.153	85.154
Provisão para contingências	14	316	493	245
Amortização	8	22	42	42
Lucro líquido ajustado		114.399	185.110	109.071
(Aumento)/redução operação de crédito		(111.671)	(172.394)	(112.552)
(Aumento)/redução contas a receber		(3.910)	(22.289)	(26.385)
(Aumento)/redução em ativos fiscais		(5.232)	(5.979)	(8.094)
(Aumento)/redução outros ativos		(75)	(79)	587
Aumento/(redução) obrigações fiscais		11.645	13.422	(4.564)
Aumento (redução) demais instrumentos financeiros		15.640	20.249	10.787
Total variação em ativos e passivos		(93.603)	(167.069)	(140.221)
Imposto de renda e contribuição social pago		(30.237)	(44.154)	(17.965)
Caixa líquido (consumido) das atividades operacionais		(9.440)	(26.113)	(49.115)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição intangível		-	-	(21)
Caixa líquido (consumido) das atividades de investimentos		-	-	(21)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		-	-	(22.050)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de financiamentos		-	-	(22.050)
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(9.440)	(26.113)	(71.186)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4	169.888	186.561	257.747
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	4	160.448	160.448	186.561
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(9.440)	(26.113)	(71.186)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de Lucros		Lucro do exercício	Total do patrimônio
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	300.000	15.602	1.007	19.138	-	335.748
Lucro do período	-	-	-	-	3.832	3.832
Reserva legal	-	-	192	-	(192)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	3.640	(3.640)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(22.718)	-	(22.718)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	300.000	15.602	1.199	60	-	316.862
Lucro do exercício	-	-	-	-	40.765	40.765
Reserva legal	-	-	2.038	-	(2.038)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	38.727	(38.727)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	300.000	15.602	3.237	38.788	-	357.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Sem Parar SCD”) foi constituída em 16 de julho de 2021 e em 3 de março de 2022 obteve a aprovação do Banco Central do Brasil (“BACEN”) para o início das suas operações. A Sem Parar SCD é uma sociedade de capital fechado cujo controle é exercido pela Sem Parar Instituição de Pagamentos Ltda. (“Sem Parar IP”), e sua sede está localizada na Avenida Dra. Ruth Cardoso, 7.221 – Pinheiros – São Paulo.

A Companhia iniciou suas atividades em 1º de abril de 2022.

A Sem Parar SCD é uma instituição financeira “simplificada” no âmbito da Resolução Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº4.656/18, e tem como principal objetivo: a) a realização de operações de empréstimos, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios com utilização de recursos financeiros de origem própria e b) prestação de serviços de análise e cobrança de crédito para terceiros.

O foco de atuação da Sem Parar SCD é a compra de direitos creditórios e recebíveis de transações de pagamento pós-pago da Sem Parar IP, cuja cessão será realizada sem coobrigação e, os títulos de crédito de instrumento vencido não liquidados dentro do prazo, serão caracterizados como empréstimos pessoal.

Em dezembro de 2022, a Sem Parar SCD iniciou empréstimo para os clientes pessoa jurídica da VB Serviços, Comércio e Administração Ltda, uma empresa do grupo Sem Parar IP.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis definidas pela lei das Sociedade por Ações nº 6.404/76, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com observâncias às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil (“BACEN”) instrução normativa BCB 02/2020 e do Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) quando aplicável, e partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), mesma moeda de preparação das demonstrações financeiras, que estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de março de 2025 a Diretoria da Sem Parar SCD autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1 Reapresentação das demonstrações contábeis comparativas

A Resolução BCB nº 02 de 12 de agosto de 2020, trouxe mudanças importantes no plano de contas e divulgações das demonstrações financeiras das empresas reguladas pelo Banco Central. Conforme descrito na Nota explicativa 1, a SCD teve autorização para funcionar pelo Banco Central à partir de 2022. Os ajustes decorrentes desse normativo anteriormente apresentados em 2023 para fins de comparabilidade ao exercício atual são os abaixo descritos, em consonância ao previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

	<u>31/12/2023</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>31/12/2023 (Ajustado)</u>
Receitas de intermediação financeira	43.651	25.312	68.963
Operação de crédito	43.651	-	43.651
Resultado de operações com títulos e valores imobiliário	-	25.312	25.312
Despesa da intermediação financeira			
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	(96.074)	(96.074)
Despesa com pessoal	(2.067)		(2.067)
Despesa administrativa	(98.706)	96.074	(2.632)
Despesa tributária	(3.800)		(800)
Despesa com amortização	(42)		(42)
Outras receitas operacionais	59.282		59.282
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(45.333)	96.074	50.741
Resultado financeiro	25.312	(25.312)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(19.798)	-	(19.798)
Lucro líquido do exercício	3.832	-	3.832

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

a) Disponibilidade

São representadas por disponibilidade em moeda nacional e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data de encerramento do balanço.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

b) Operação de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com seu nível de risco e seguindo critérios que levam em consideração a análise econômica e os riscos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em oito níveis (de A à H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, serão reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecerão nessa classificação por seis meses, quando serão baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas serão mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas, anteriormente. A classificação das operações de crédito e a constituição das respectivas provisões para perdas são efetuadas observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de novembro de 1999, e leva em consideração a classificação das operações de crédito em níveis de risco.

A definição dos níveis de risco de crédito das operações é efetuada com base em metodologia interna de classificação de risco, incluindo premissas e julgamentos com base na análise de risco de realizações dos créditos, em montante considerado suficiente pela diretoria para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de novembro de 1999.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A Companhia, em conformidade com a legislação vigente, em 2023 optou pelo regime de lucro presumido, com base em suas atividades operacionais e receitas brutas. Este regime permite a tributação simplificada e pré-definida do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL). Em 2024, em conformidade com a legislação vigente, a Companhia optou para o cálculo e recolhimento do IRPJ e CSLL o regime de lucro real, com base em sua lucratividade.

A Sem Parar SCD tem como base apurar o lucro sobre do período e, então, aplicar as alíquotas do IRPJ e da CSLL sobre o valor para calcular o imposto devido.

Os impostos diferidos são constituídos sobre as diferenças temporárias, segundo a legislação tributária, sobre ativos recuperáveis em momento posterior ao presente exercício. As alíquotas aplicáveis na constituição dos impostos diferidos são aquelas esperadas no momento de suas realizações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**c) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente--Continuação****▪ Cálculo dos Impostos.**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são apurados sob o regime do Lucro real, considerando como base o lucro do exercício:

As contribuições para o PIS/Pasep e a Cofins são apuradas sobre o regime cumulativo, aplicando-se as alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	3%

Foram consideradas as alíquotas de 25% para o IRPJ (15% IRPJ e 10% sobre o adicional) e 9% para a CSLL.

▪ Mudança na Legislação.

Até a presente data, não houve mudanças relevantes na legislação tributária que afetassem o cálculo dos impostos no período em questão.

▪ Obrigações Fiscais.

Além dos impostos previstos no regime de Lucro Real, a Companhia cumpriu com todas as obrigações fiscais (principais e acessórias) exigidas pelas autoridades, como a escrituração de documentos fiscais e o cumprimento das obrigações acessórias aplicáveis.

d) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativos intangíveis--Continuação

A vida útil estimada para exercício corrente é o seguinte:

- **Software** – 5 anos (20% aa.).

O intangível é registrado ao custo de aquisição líquido das respectivas amortizações acumuladas.

e) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

f) Provisão para demandas judiciais

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, conclusões de inspeções ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Companhia está sujeita no curso normal dos negócios a fiscalizações, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto das investigações sobre os processos judiciais ou procedimentos administrativos, a Companhia pode ser adversamente afetada, independente do respectivo resultado.

Conforme exposto, não é possível garantir que estas autoridades não autuarão a Companhia, nem que estas autuações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco, o resultado tanto dos eventuais processos administrativos quanto dos judiciais.

g) Demais ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data das demonstrações financeiras, calculados “pro-rata” dia e, quando aplicável, reduzidos para refletir o valor de realização. Os saldos realizáveis ou exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, em seu artigo 34º, determinou a divulgação de maneira segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Companhia; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Em 31 de dezembro de 2024, não foram registrados resultados não recorrentes.

i) Receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

j) Implementação da Resolução 4.966/21

Conforme art. 76 da Resolução CMN 4.966/21, que entrará em vigor em 01 de janeiro de 2025, a Sem Parar SCD elaborou o Plano de Implementação, no qual as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem apresentar para a implementação. A Resolução e alterações posteriores estabelece conceitos e os critérios contábeis a serem observados na classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, bem como, na constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. O objetivo da norma é reduzir as assimetrias entre as normas contábeis do COSIF e os padrões contábeis internacionais. O plano foi aprovado pela Diretoria, e contempla as seguintes etapas:

i) Premissas

A Companhia está enquadrada no segmento 5 (S5) e conforme regulamentação vigente para esse segmento, utilizará o método simplificado de apuração da provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito. Porém através dos estudos da Companhia, optamos por utilizar um percentual no complemento de perda esperada para algumas classificações de risco de crédito.

ii) Definições conceitual do modelo

A Companhia teve início nas operações de crédito em 10 de agosto de 2022, com isso temos um histórico de 2 anos e 4 meses para cálculo de expediente prático e criação de matriz de provisão para avaliar a maturação da carteira, ou seja, avaliar numericamente a curva de envelhecimento ou comportamento do recebimento dos contratos em aberto.

A avaliação da maturidade da carteira, foi baseada na demonstração da movimentação do pagamento dos contratos, ou seja, do volume de recebíveis a vencer em uma determinada data, qual será o valor que continuará em aberto nos períodos posteriores e conseqüentemente qual o ativo com maior probabilidade de perda.

Essa avaliação foi por safra, ou seja, um período para o qual foi observado o comportamento dos recebíveis dos contratos. O ideal é que a safra contenha um intervalo de 12 meses, isto é, um contrato que vence em janeiro terá seu comportamento (pagamento) avaliado até dezembro, fechando assim sua safra.

O cálculo será feito anualmente, sempre em dezembro, avaliando a safra dos últimos cinco anos, com isso, utilizaremos o cálculo da média ponderada de perdas dos ativos no decorrer dos meses

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Implementação da Resolução 4.966/21--Continuação

iii) Modelo proposto

- A avaliação considerou o produto de empréstimo que a Companhia possui com os Clientes do Grupo;
- Foi analisado o saldo dos contratos a vencer em um período de no mínimo 12 meses;
- Avaliação, para cada data-base, do percentual remanescente em aberto ao mês de referência da análise, ponderado com o saldo a vencer de cada data;
- Foi calculado a curva de envelhecimento médio;
- Definição dos percentuais de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito para cálculo da referida provisão.

iv) Sistema ERP

O cálculo da perda esperada foi feito via sistema, a Companhia possui um sistema de mercado e ele tem a guarda de todas as informações da carteira de crédito, com isso possui a safra dos contratos em sua base.

O sistema utilizado é o Mavera, ERP voltado 100% para instituições financeiras. A implantação da norma afetará os módulos de empréstimo, informe legais e contábil.

k) Nota de impactos contábeis conforme art. 78 da resolução cmn n° 4.966 de 25 de novembro de 2021

Conforme estabelecido no Art. 78 da Resolução CMN n° 4.966 de 25/11/2021, as instituições devem divulgar nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, os impactos estimados da implementação da regulação contábil estabelecida por esta Resolução sobre o resultado e a posição financeira da instituição.

Além disso, o Comunicado N° 42.403 de 12/11/2024 ressalta aspectos importantes para a atividade de auditoria independente no que tange à revisão da divulgação de impactos qualitativos e quantitativos nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2024 das Instituições.

Os conceitos e critérios estabelecidos pela Resolução foram mapeados e analisados. O processo de cálculo e análise ocorrerá mensalmente, para fins de contabilização das provisões e das rendas das operações, correspondendo ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos nos Anexos I e II da Resolução BCB 352/23 e acrescido de percentuais conforme estudo da inadimplência do período de 2020 a 2023 da carteira do Conglomerado Sem Parar.

O ativo problemático é caracterizado quando ocorrer o atraso de 90 dias em relação a recuperação de crédito, e o ativo só poderá ser descaracterizado quando houver inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos; pagamento tempestivo de principal e encargos; e cumprimento das demais obrigações contratuais (por período suficiente a 30 dias). A partir de 90 dias de atraso, o reconhecimento de receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito é vedada (*stop accrual*).

As operações com atraso superior a 360 dias serão lançadas a prejuízo e controladas em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

- k) **Nota de impactos contábeis conforme art. 78 da resolução cmn n° 4.966 de 25 de novembro de 2021--Continuação**

Os impactos da transição são baseados nas melhores estimativas apuradas na data do relatório financeiro e os ajustes identificados decorrentes da aplicação de novos critérios contábeis serão registrados em contrapartida à conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados em 01 de janeiro de 2025 no montante de R\$24.745 reduzindo o Patrimônio Líquido da Companhia, bem como impacto no imposto diferido ativo no montante de R\$8.413.

4. Disponibilidade

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicação em Operações Compromissadas (¹)	<u>160.448</u>	<u>186.561</u>
Total	<u>160.448</u>	<u>186.561</u>

- (¹) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs que são remunerados a taxas que se aproximam da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (entre 97% e 99%) e para as quais não existem penalidades nem outra restrição para seu resgate imediato, além do direito de exigir a recompra a qualquer momento. (vide Nota 12b).

5. Operação de crédito

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as operações de crédito estão representadas conforme descrito abaixo:

- a) **Composição da carteira por segmento**

<u>Setor privado</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pessoa física	<u>224.063</u>	<u>167.697</u>
Pessoa jurídica	<u>48.574</u>	<u>20.085</u>
Total	<u>272.637</u>	<u>187.782</u>

- b) **Composição da carteira por vencimento**

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
a vencer	<u>70.798</u>	<u>28.118</u>
vencido até 30 dias	<u>40.754</u>	<u>24.207</u>
vencido de 31 a 60 dias	<u>23.222</u>	<u>14.979</u>
vencido de 61 a 90 dias	<u>18.827</u>	<u>15.552</u>
vencido a mais de 90 dias	<u>119.036</u>	<u>104.926</u>
Total	<u>272.637</u>	<u>187.782</u>

- c) **Renegociados**

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, foram renegociados créditos no montante de R\$15.560 milhões.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a) Classificação das operações de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	% de Provisão	31/12/2024		31/12/2023	
		Total da Carteira	Provisão	Total da Carteira	Provisão
A	0,5	88.761	(444)	35.369	(177)
B	1,00	12.165	(121)	10.395	(104)
C	3,00	21.575	(647)	13.452	(404)
D	10,00	17.718	(1.772)	15.051	(1.505)
E	30,00	15.801	(4.740)	13.168	(3.950)
F	50,00	15.135	(7.568)	12.046	(6.023)
G	70,00	13.271	(9.290)	10.406	(7.284)
H	100,00	88.211	(88.211)	77.894	(74.731)
Total		272.637	(112.793)	187.782	(94.178)

b) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2º. Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(100.798)	(94.178)	(9.024)
Constituições	(57.567)	(459.465)	(819.619)
Reversões	45.572	440.850	734.465
Saldo final	(112.793)	(112.793)	(94.178)
Provisão constituída no período	(11.995)	(18.615)	(85.154)

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, o saldo da provisão era o montante de R\$112.793 (R\$94.178 período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023). A provisão para perda esperadas associadas ao risco de crédito estão constituídas na quantidade considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

7. Ativos fiscais correntes e diferidos

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
IR s/ aplicação financeira	3.009	3.527
IRRF a recuperar	1	1
IRPJ diferido (i)	4.777	-
CSLL diferido (i)	1.720	-
Total	9.507	3.528

- (i) A SCD passou a determinar a base de cálculo do IRPJ e da CSLL por meio do Lucro Real a partir do ano-calendário de 2024, permitindo que a entidade passasse a reconhecer ativo diferido sobre as diferenças temporárias. Estas diferenças contemplam, sobretudo, a Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa. Para subsidiar o reconhecimento do ativo fiscal diferido a SCD realiza estudo de recuperabilidade conforme a Resolução CMN nº 4.842/2020, sendo esperado sua realização até o ano calendário de 2028. O saldo em dezembro de 2024 de ativo diferido de IRPJ é de R\$4.777, e o saldo do ativo diferido de CSLL é de R\$1.720.

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

a) Composição do intangível

	Amortização em %	31/12/2024			31/12/2023
		Custo Total	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	20	<u>214</u>	<u>(97)</u>	<u>117</u>	159
Total		<u>214</u>	<u>(97)</u>	<u>117</u>	<u>159</u>

b) Movimentação do custo

	31/12/2023	31/12/2024		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	214	-	-	214
Total	<u>214</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>214</u>

c) Movimentação da amortização

	31/12/2023	31/12/2024		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	(55)	(42)	-	(97)
Total	<u>(55)</u>	<u>(42)</u>	<u>-</u>	<u>(97)</u>

9. Obrigações fiscais correntes

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de Renda e Contribuição Social	9.407	4.380
Pis e Cofins	1.790	179
Impostos retidos	349	63
Total	<u>11.546</u>	<u>4.622</u>

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Demandas judiciais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso de suas operações, envolvendo aspectos cíveis.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cível	<u>634</u>	<u>141</u>
Total	<u>634</u>	<u>141</u>

	<u>Movimentação</u>
31/12/2023	<u>141</u>
Movimentação	<u>176</u>
30/06/2024	<u>317</u>
Movimentação	<u>317</u>
31/12/2024	<u>634</u>

Em 31 de dezembro de 2024, existem processos, avaliados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. O valor estimado para as causas cíveis é de R\$6.688 (R\$1.185 em 31 de dezembro de 2023).

11. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$300.000 e está representado por 300.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2024, havia o montante de R\$15.602 decorrente do excedente dos investimentos realizados por meio da aquisição de títulos para a integralização do capital, conforme determinado na assembleia geral de constituição da Companhia.

c) Lucros acumulados

O saldo de lucros acumulado é de R\$42.025 em 31 de dezembro de 2024, sendo R\$3.237 como Reserva legal e R\$38.788 como Retenção de lucros (R\$1.260 em 31 de dezembro de 2023).

12. Receita da intermediação financeira

a) Operação de crédito

Setor privado	2º. Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Operação de crédito - empréstimo	61.982	94.663	43.651
Total	61.982	94.663	43.651

As operações de crédito são empréstimos adquiridos por meio de cessão de crédito formalizado entre a companhias Sem Parar SCD e Sem Parar IP. A Sem Parar IP comercializa serviços de emissão de instrumentos de pagamento pós-pago (tag), que geram os recebíveis que são repassados para a Sem Parar SCD.

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º. Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Receita financeira			
Rendimento de aplicação financeira	8.142	16.823	25.360
PIS/COFINS sobre receita financeira	(378)	(782)	-
Total da receita financeira	7.764	16.041	25.360
Despesa financeira	(381)	(381)	
Outras despesas	(17)	(33)	(48)
Total da despesa financeira	(398)	(414)	(48)
Total líquido	7.366	15.627	25.312

As receitas decorrentes de aplicação financeira de compromissadas em certificados de depósito bancário são apresentadas nas demonstrações financeiras com rendimentos médio anual entre 97% e 99% do Certificado de Depósito Interfinanceiro ("CDI").

13. Despesa com Pessoal

	2º. Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Salário e proventos	(1.205)	(1.844)	(1.474)
Encargos Sociais	(373)	(555)	(350)
Benefícios	(200)	(321)	(244)
Total	(1.778)	(2.720)	(2.067)

14. Despesa administrativa

	2º. Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Processamento de dados	(955)	(1.800)	(1.387)
Serviços técnicos	(713)	(1.489)	(1.000)
Contingências Cível	(316)	(493)	(245)
Aluguel	(30)	(60)	-
Outras	(12)	(12)	-
Total	(2.026)	(3.854)	(2.632)

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesa tributária

	<u>2º. Semestre 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
COFINS	(8.589)	(13.906)	(3.124)
PIS	(1.865)	(3.021)	(677)
Total	(10.454)	(16.927)	(3.800)

16. Outras rendas operacionais

	<u>2º. Semestre 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Taxa de reprocessamento	41.269	68.021	40.633
Multa	11.637	21.917	18.649
Outras rendas	6.086	7.891	-
Total	58.992	97.829	59.282

A taxa de reprocessamento e multa é referente a cobranças decorrentes do atraso no pagamento das operações de crédito, conforme previsto nos termos e condições aceitos pelo cliente.

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

Taxa Efetiva – Lucro real

	<u>2º. Semestre 2024</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	38.671	78.421
Alíquota efetiva	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	13.147	26.663
Outras diferenças permanentes líquidas	11.006	10.994
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	24.153	37.657
Imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	29.037	44.154
Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	(4.884)	(6.497)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	24.153	37.657

Em 1º de janeiro de 2023 optou pelo regime do Lucro Presumido, que é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoa Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) a qual se encontrava dentro dos requisitos legais e com faturamento abaixo de R\$ 78 milhões anuais. Em 2024 a Companhia adotou o regime tributário do Lucro real, após realizar planejamento de viabilidade tributária por meio do estudo comparativo entre os regimes tributários existentes.

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

Taxa efetiva – Lucro presumido	
	31/12/2023
Resultado antes do IR e CS	102.932
Alíquota efetiva	32%
Lucro antes do resultado financeiro	32.938
Receita financeira	25.360
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	58.299
IRPJ	(14.551)
CSLL	(5.247)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(19.798)

18. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Auditores Independentes S/S Ltda. contratada para auditoria das demonstrações financeiras da Companhia não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e tampouco exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

19. Gestão de risco e instrumentos financeiros

A atividade da Companhia está exposta aos seguintes riscos: risco de mercado, risco de taxa de juros, risco de crédito, risco operacional, risco de liquidez, gerenciamento de capital e conformidade.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam apenas o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado como aplicações financeiras.

Risco de taxa de juros

A Companhia está suscetível a variação decorrente das operações de aplicações financeiras resultante da movimentação das taxas de juros contratadas. A Sem Parar SCD aplica seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

19. Gestão de risco e instrumentos financeiros--Continuação

Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Sem Parar SCD é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

O cumprimento das normas da Companhia é apoiado por um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a Diretoria da unidade de negócios relacionada.

Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe no cumprimento de suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A Companhia aplicará seus recursos preponderantemente em direitos creditórios elegíveis, dependerá da origem pelas instituições financeiras conveniadas, bem como da solvência dos devedores para distribuição de rendimentos aos acionistas. A origem de direitos creditórios elegíveis bem como a solvência dos devedores, podem ser afetadas por fatores macroeconômicos relacionados à economia brasileira, tais como elevação das taxas de juros, aumento da inflação, baixos índices de crescimento econômico e/ou impactos em sua origem, etc. Assim, na hipótese de ocorrência de um ou mais desses eventos, poderá haver o aumento da inadimplência dos direitos creditórios elegíveis e/ou impactos em sua origem, afetando negativamente os resultados da Companhia e/ou provocando perdas patrimoniais.

Gerenciamento de capital

A Companhia possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido por ela. A Companhia mantém patrimônio líquido mínimo, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia são registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais, em 30 de dezembro de 2023, se aproximaram dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para as aplicações financeiras. No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, na data do vencimento da operação, o que o mercado vem sinalizando por meio das curvas de mercado obtidas por meio do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil. Dessa maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. A Companhia considerou uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gestão de risco e instrumentos financeiros--Continuação

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto em 31 de dezembro de 2024 e 2023 respectivamente:

Índice	Risco – 31/12/2024	%	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto	Base
				Estresse 25%	Estresse 50%	
Ativo – CDI	Decréscimo do índice	10,88	17.457	13.093	8.728	160.448

Índice	Risco – 31/12/2023	%	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto	Base
				Estresse 25%	Estresse 50%	
Ativo – CDI	Decréscimo do índice	13,04	24.328	18.246	12.164	186.561

20. Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em bases contratuais entre a Companhia e com empresas do mesmo grupo econômico.

A Companhia tem um contas a receber dos títulos liquidados referentes a carteira adquirida. A Sem Parar IP é a mandatária de cobrança e arrecadação dos títulos cedidos e, ao receberem do cliente, é repassado para Sem Parar SCD.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou os seguintes saldos e manteve as transações com a Sem Parar IP, VB - Serviços, comércio e ADM Ltda e CTF Technologies do Brasil Ltda.:

Balanço Patrimonial

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante		
Contas e títulos a receber (NE.7)	71.011	48.722
Sem Parar IP (i)	21.404	30.235
VB - Serviços, comércio e ADM Ltda. (ii)	21.025	18.487
CTF Technologies do Brasil Ltda. (iii)	28.582	-
Passivo Circulante	31.165	10.976
Valores a pagar operação de crédito		
Sem Parar IP (iv)	31.084	10.929
Service sharing (v)		
Sem Parar IP	75	47
VB - Serviços, comércio e ADM Ltda.	2	
CTF Technologies do Brasil Ltda,	4	

(i) Refere-se aos valores a receber das operações de crédito liquidadas;

(ii) Refere-se aos valores a receber de operações de crédito com a VB - Serviços, comércio e ADM Ltda;

(iii) Refere-se empréstimo com a CTF Technologies do Brasil Ltda;

(iv) Valores a pagar referentes ao repasse das operações de crédito cedidas pela Sem Parar IP;

(v) Valores referentes a repasse de aluguel e folha de pagamento.

Sem Parar Sociedade de Crédito Direto S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

Demonstração do Resultado

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	<u>(2.780)</u>	<u>(2.067)</u>
Despesa de aluguel	(60)	-
Despesa com pessoal (i)	(2.720)	(2.067)

(i) Refere a despesa com pessoal correspondente ao rateio de compartilhamento de custo direto.

21. Limite operacional

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), compatível com os riscos de suas atividades.

A Sem Parar SCD está enquadrada no segmento S5, optante pelo regime prudencial simplificado, e adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/17.

22. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes relevantes no contexto das informações contábeis que necessitassem de algum ajuste, desde a data base até a data de autorização para a divulgação e emissão destas demonstrações financeiras.